

## CARO LEITOR,

Temos a satisfação de apresentar a mais nova edição da revista Infarma Ciências Farmacêuticas. Neste número, trazemos uma seleção de artigos de alta relevância abordando temas cruciais no campo das Ciências Farmacêuticas.

O estudo “Validação de processos produtivos na indústria farmacêutica: breve histórico e aspectos atuais”, de Boff e Bazzo, merece destaque por contextualizar os aspectos históricos e os conceitos envolvidos na validação de processos produtivos no Brasil, desde a criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) até as regulamentações atuais.

Esta edição também explora a evolução dos estudos acadêmicos sobre Farmácia Clínica no Brasil. A pesquisa de Macedo *et al.*, “Antibacterianos e Automedicação em Nível Nacional”, objetivou realizar uma revisão integrativa sobre a automedicação de antibacterianos, demonstrando os impactos para a saúde. Rodrigues *et al.* apresentam uma revisão da literatura acerca do uso de medicamentos por hipodermóclise no artigo “Hipodermóclise: uma revisão de evidências para auxiliar no cuidado ao paciente crítico”. Já Saldanha *et al.* revisam o escopo sobre o cuidado farmacêutico ao idoso na assistência domiciliar, em uma pesquisa realizada no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. Em Ananindeua, no Pará, o uso de anti-inflamatórios não esteroidais por universitários foi levantado por pesquisadores da Universidade da Amazônia (UNAMA). Finalmente, Schuring *et al.*, analisam o impacto da Farmácia Clínica como temática na produção acadêmica brasileira de 2001 a 2021.

Voltado aos farmacêuticos hospitalares, o artigo de Silva e Andrade revisa a literatura sobre

intervenções farmacêuticas nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, destacando intervenções, medicamentos envolvidos e a aceitabilidade pela equipe multiprofissional.

A sustentabilidade é tratada no artigo “Estratégias de conscientização do descarte irregular de medicamentos pela população” de Santana *et al.* e também por Torres e Pinheiro, que discutem o consumo crescente de cosméticos sólidos para o cuidado dos cabelos e a escassez de dados científicos sobre essas formulações e seus métodos produtivos.

Ainda nesta edição, a Infarma trata sobre a formulação de alisantes capilares no artigo de Dobrilovich *et al.* Com o título “Identificação e quantificação de formaldeído livre em alisantes capilares”, o texto relata as análises qualitativas, semiquantitativas e quantitativas para formaldeído em amostras de alisamento capilar recolhidas em um salão de beleza da Zona Norte de Porto Alegre, RS.

Por último, o estudo sobre o açazeiro, de Gomes *et al.*, buscou investigar a caracterização física, bromatológica e fitoquímica do fruto da *Euterpe oleracea* Mart.

Agradecemos a todos os autores, pesquisadores e colaboradores que trabalharam para a produção desses estudos. Temos certeza que vocês serão fontes de inspiração para novas pesquisas e discussões, que contribuirão para o avanço do conhecimento científico em suas respectivas áreas.

Desejamos a todos uma leitura enriquecedora e produtiva.

Atenciosamente,

**A equipe editorial.**